

FEIÇÕES DE RECARGA HÍDRICA NO CARSTE DO ALTO SÃO FRANCISCO

HADDAD, E.A.¹

¹Mestrando em Geografia, IGC –UFMG. Av. Antônio Carlos, 6627, 31270-901.
Belo Horizonte haddadedu@yahoo.com.br

MAGALHÃES JR, A.P.²

² Prof. Depto. Geografia, IGC –UFMG. Av. Antônio Carlos, 6627, 31270-901. Belo Horizonte.
apmagalhaes@ufmg.br

CAMPELLO, M.S.³

³ Doutor em Geologia, IGC –UFMG. Av. Antônio Carlos, 6627, 31270-901. Belo Horizonte.
mscampello@ig.com.br

RESUMO

A região do Carste do Alto São Francisco localiza-se na porção SW do Cráton do São Francisco. A oeste, as rochas carbonáticas são limitadas pelas rochas metassedimentares do Supergrupo Canastra - Serra da Pimenta, a sul e a leste, o limite se dá com o complexo metamórfico Campo Belo, representados sobretudo por gnaisses e granitos. O Carste abrange as bacias hidrográficas do rio São Miguel e ribeirão dos Patos, afluentes da margem direita do Alto São Francisco. Os principais municípios inseridos nas bacias são Pains, Arcos, Doresópolis, Iguatama e Córrego Fundo. As áreas cársticas se caracterizam por apresentar morfologias de feições externas – exocarste, feições internas – endocarste, e feições cársticas recobertas por solo – epicarste. Algumas das feições exocársticas exercem um papel relevante na recarga de água em sistemas hidrológicos cársticos, onde há uma tendência de existir ampla conexão entre as drenagens superficial e subterrânea. As feições de recarga hídrica exocársticas possuem formas e dimensões variadas, que podem ser consideradas como pontos de injeção e regiões de maior absorção de água que alimentam os aquíferos cársticos. O objetivo do presente trabalho é identificar e caracterizar as feições exocársticas de recarga hídrica no Carste do Alto São Francisco. O suporte teórico se dá com as referências das tipologias dessas feições encontradas na literatura específica, a partir dos quais são identificados e caracterizados os pontos de injeção e áreas de maior absorção de água. A distribuição espacial dessas feições pode variar em função de características litológicas e do seu posicionamento em relação à altimetria. As principais feições exocársticas com contribuição para a dinâmica hídrica local são: maciços com corredores de diáclases (predominam as orientações NW/SE, N/S e E/W), abismos, feições de drenagem com caráter perene ou efêmero como surgências, ressurgências, sumidouros, e dolinas de diferentes formas. Em uma sub-bacia do rio São Miguel ocorre um vale cego. Outras feições representativas do exocarste envolvem paredões, paredões escalonados, formas residuais de calcário (torres, mesetas e verrugas). A região vem sofrendo nos últimos anos o incremento de atividades minerárias que alteram as características naturais do sistema hídrico regional. A identificação e caracterização das feições de recarga hídrica são parte de uma etapa no conhecimento de sua distribuição espacial, e pode se reverter em subsídios importantes para propostas de zoneamento ambiental.

Palavras-chave: feições exocársticas, pontos de injeção, vale cego e recarga hídrica